

## Banco Central Americano Tranquiliza Mercados No Brasil, Orçamento E Reforma Do IR Em Foco

### A Semana Nos Mercados Internacionais

Essa foi uma semana importante para os mercados internacionais, uma vez que foram realizadas reuniões de política monetária em três dos principais Bancos Centrais: EUA, Inglaterra e Japão. O FED manteve a taxa básica inalterada (4,5%), como esperado, e também a sua expectativa de realizar 2 cortes de juros durante o segundo semestre, caso os dados econômicos confirmem suas projeções. A projeção de crescimento para este ano foi reduzida para 1,7%, de 2,1%, e a expectativa de inflação foi elevada para 2,8%, de 2,5% anteriormente. Powell ainda mencionou que a política tarifária do novo Governo pode acarretar um atraso no processo desinflacionário. O BOE, também manteve a taxa inalterada, no mesmo patamar que a americana, e dentro das expectativas do mercado. Na Inglaterra a inflação continua elevada, no patamar de 3%, e estímulos fiscais foram implementados para recuperar a atividade econômica que continua fraca. O BOJ seguiu na mesma linha de manutenção da taxa de juro, em 0,5%, mas manteve a mensagem de que deve seguir com o movimento de alta, já que a inflação continua pressionada, na casa dos 3% e acima das expectativas. Além das reuniões dos BC's, nos EUA tivemos dados mais fracos para o varejo e serviços e mais fortes para a indústria, o que pode beneficiar as expectativas de inflação. E no Japão e na China, bons dados de produção industrial e vendas de varejo. Os principais benchmarks do mercado apresentaram pequenas oscilações esta semana, já que a principal mensagem do BC americano, tranquilizou os investidores que estavam mais preocupados, com os possíveis impactos da nova política tarifária na atividade, inflação e na curva de juro. O índice S&P 500 0,2% na semana, e acumulou uma queda de 5,2% em março e de 4,0% no ano. Em relação ao seu máximo, em 19 fevereiro, a queda é de 7,8%. Os juros cederam ligeiramente, com a referência de 10 anos fechando em 4,2% contra 4,3% na semana passada e a de 2 anos em 3,96% contra 4,01%. O Dólar ficou estável.



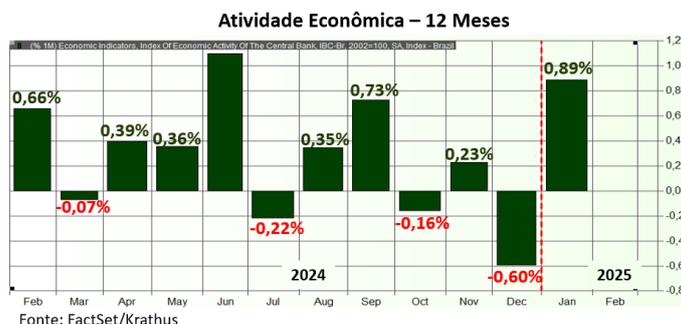
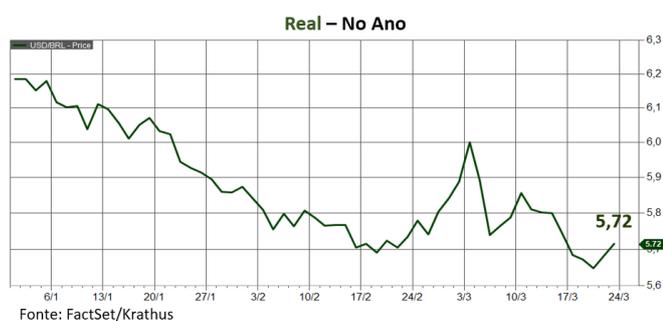
### Expectativas E A Próxima Semana

Na semana que vem teremos os PMI's para as principais economias e o índice de confiança do consumidor nos EUA, mas as atenções estarão focadas no índice de inflação ao consumidor americano PCE, para o mês de fevereiro, com expectativas de variação de 0,3% no mês e acumulando 2,7% em 12 meses, contra 2,6% em janeiro. Importante lembrar que o mercado ainda estará na expectativa da confirmação do início das tarifas recíprocas de Trump, que está programado para 02 de abril. Embora mais cautelosos, continuamos trabalhando com um cenário construtivo para o processo desinflacionário e para a flexibilização monetária americana, já que, por enquanto, o impacto da política tarifária é imprevisível.

## No Brasil

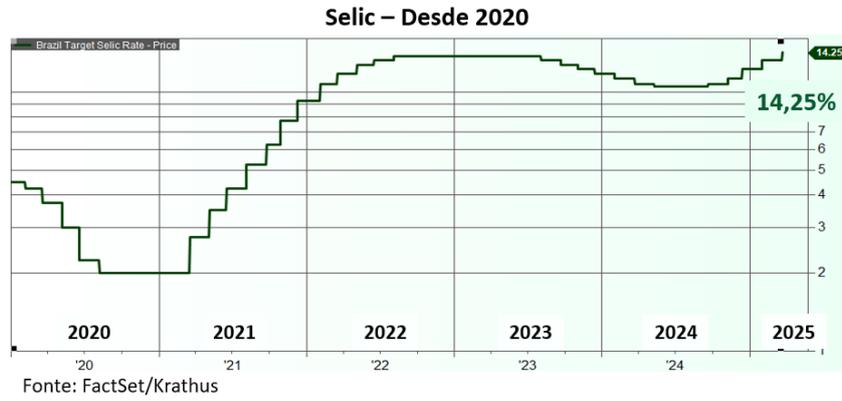
### Resumo Da Semana

O mercado interno teve uma semana de noticiário intenso, guiados pelo (1) avanço na proposta de isenção do IR, (2) aprovação do orçamento 2025 e (3) reunião do Copom com decisão dentro do esperado. O Congresso Nacional recebeu o projeto de lei do governo federal que propõe a ampliação da isenção do Imposto de Renda para pessoas que recebem até R\$ 5 mil por mês. O governo espera que as novas regras de isenção entrem em vigor em 2026. Para isso, o projeto precisa ser aprovado pela Câmara, que está com o texto, e pelo Senado, até o final deste ano. A medida é vista como uma estratégia para melhorar a popularidade do presidente Lula, e deve custar ao menos R\$ 27 bilhões, tendo como contrapartida uma alíquota mínima para pessoas de alta renda, e tributação de dividendos enviados ao exterior. Já o orçamento 2025 foi aprovado três meses após o prazo estabelecido, e prevê um superávit estimado em R\$ 15 bilhões. Ademais, o campo de indicadores econômicos teve semana tranquila: o índice de atividade econômica de janeiro teve crescimento de 0,89% na comparação mensal, ante queda de 0,60% no mês anterior, e o IGP-10 de março apresentou alta de 0,04% no mês e 8,6% na base anual. Dessa forma, a semana finalizou com o Real desvalorizando 0,1% frente ao Dólar, para R\$5,72, os juros DI's sofreram alta ao longo da toda a curva e o Ibovespa subiu 2,4%. Na próxima semana, mercado aguarda a divulgação da Ata do Copom, IPCA-15 de março, taxa de desemprego de fevereiro e desdobramentos sobre a avaliação do Congresso em relação a isenção de IR.



### COPOM Sobe Juros Novamente

Na quarta-feira foi divulgado o Comunicado do COPOM (Comitê de Política Monetária), confirmando mais uma alta de 1,00p.p. na Taxa Selic, para 14,25%, conforme já estava previsto. Sem grandes surpresas com a decisão, três informações divulgadas merecem destaque: 1) a previsão de inflação desde a última reunião se elevou novamente, em 2025 passando de 5,5% para 5,7%, e em 2026 passando de 4,2% para 4,5%; 2) os riscos de alta nas expectativas de inflação seguem maiores do que os riscos de redução; 3) o comitê antecipou uma alta nova alta na Taxa Selic na próxima reunião, mas de menor magnitude.



## MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	5.648	0,2	(5,2)	(4,0)
Nasdaq	17.687	(0,4)	(6,2)	(8,4)
Europa (STXE 600)	550	0,6	(1,3)	8,3
Inglaterra	8.702	0,8	(1,2)	6,5
Alemanha	22.892	(0,4)	1,5	15,0
França	8.043	0,2	(0,8)	9,0
Itália	39.188	1,4	1,4	14,6
Espanha	13.350	2,7	0,0	15,1
Suíça	13.097	2,0	2,3	12,9
Japão	37.677	2,4	1,4	(5,6)
China Continental	3.365	(1,6)	1,3	0,4
China em Hong Kong	8.742	(1,5)	3,9	19,9
<b>Brasil</b>	<b>131.949</b>	<b>2,3</b>	<b>7,5</b>	<b>9,7</b>
México	52.753	1,7	0,8	6,5
Argentina	2.420.238	3,6	9,7	(4,5)
Índia	76.906	4,2	5,1	(1,6)
Turquia	214	(6,9)	0,6	(3,2)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	72	1,7	(6,4)	(3,5)
Petróleo WTI	68	1,9	(6,6)	(6,0)
Prata	33	0,5	0,8	15,2
Minério de Ferro	102	(0,0)	(4,5)	(1,4)
Carvão	98	(3,3)	(5,6)	(22,0)
Cobre	9912	2,2	4,2	13,8
Alumínio	2686	(0,3)	(1,3)	6,7
Milho	5	2,0	(6,6)	0,9
Soja	41	(3,5)	(10,3)	0,2
Trigo	8	4,9	(1,1)	2,0
Gado	3	2,9	8,1	9,6
Porco	181	(7,1)	(13,7)	13,6

\*Preços de 15:30

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	104	0,4	(3,3)	(4,0)
Euro	1,08	(0,6)	3,9	4,4
Libra	1,29	(0,2)	2,4	3,0
Franco	0,88	0,2	2,1	2,5
Yen	149	(0,3)	1,1	5,2
Yuan	7,25	(0,3)	0,5	0,7
Ouro	3.045	1,9	3,6	16,0
<b>Real</b>	<b>5,72</b>	<b>0,1</b>	<b>2,5</b>	<b>7,3</b>
Peso Mex.	20	(1,7)	1,6	2,9
Peso Arg.	1.068	(0,1)	(0,6)	(3,6)
Rupia Indiana	86	1,2	1,7	(0,4)
Lira Turca	37,8	(3,1)	(3,6)	(7,0)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,23	(0,09)	(0,27)	(0,05)
UK	4,65	(0,02)	0,05	0,54
Suíça	0,68	(0,08)	0,13	(0,01)
Alemanha	2,77	(0,11)	0,23	0,35
França	3,47	(0,11)	0,25	0,60
Itália	3,89	(0,12)	0,28	0,19
Espanha	3,41	(0,10)	0,26	0,18
Japão	1,52	(0,02)	0,09	0,79
<b>BRASIL</b>	<b>Último</b>	<b>5D (bp)</b>	<b>MTD (bp)</b>	<b>1Y (bp)</b>
Jan 25	14,49	0,09	0,24	4,91
Jan 29	13,95	(0,10)	-	-
Jan 33	14,23	(0,03)	0,13	3,72
<b>USA - Bonds</b>	<b>Último</b>	<b>5D (%)</b>	<b>30D (%)</b>	<b>1Y (%)</b>
AAA	108,78	0,8	(0,8)	1,8
High Yield	79,22	0,4	(1,1)	0,7

## INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior		
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Mar	1904k	<b>1892k</b>	1859k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mar	225k	<b>223k</b>	221k	
	Vendas Varejo YoY	Fev	-	<b>3,1%</b>	3,9%	
	Vendas Varejo MoM	Fev	0,7%	<b>0,2%</b>	-1,2%	
	Produção Industrial MoM	Fev	0,2%	<b>0,7%</b>	0,3%	
	CPI YoY Harmonizado	Fev	2,4%	<b>2,3%</b>	2,4%	
	CPI MoM Harmonizado	Fev	0,5%	<b>0,4%</b>	0,5%	
	PPI YoY	Fev	1,0%	<b>0,7%</b>	0,5%	
	PPI MoM	Fev	0,15%	<b>-0,20%</b>	-0,10%	
	CPI YoY	Fev	3,4%	3,7%	4,0%	
	CPI Core YoY	Fev	-	3,0%	3,2%	
	Produção Industrial YoY	Jan	-	2,2%	2,6%	
	Produção Industrial MoM	Jan	-	-1,1%	-1,1%	
	Vendas Varejo YoY	Jan	-	-3,0%	3,8%	
	Vendas Varejo MoM	Jan	-	1,20%	0,53%	
	IGP-10 YoY	Fev	-	<b>8,6%</b>	8,4%	
	IGP-10 MoM	Fev	-	<b>0,04%</b>	-0,87%	
	Atividade Econômica YoY	Jan	-	<b>3,6%</b>	2,6%	
	Atividade Econômica MoM	Jan	-	<b>0,89%</b>	-0,60%	

Fonte: Bloomberg/Krathus

## Equipe Técnica

**Gustavo Lessa Campos Netto** – Gestor  
gustavo@krathus.com.br

**Fernando Kucinski Carreira** – Mestre em Economia  
fernando@krathus.com.br

**Nicolle Braz Martin**  
nicolle@krathus.com.br

### [Krathus.com.br](http://Krathus.com.br)

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.